

O que é o **câncer de pele?**

É o câncer mais frequente no mundo e no Brasil. Ele ocorre quando as células da pele se multiplicam sem controle. Pode ser classificado como:

Melanoma: mais raro e pode levar à morte.

Não melanoma: mais frequente e menos grave, porém pode causar deformações no corpo.

Ambos têm cura se descobertos logo no início.

Como **identificar** o câncer de pele?

O **câncer de pele não melanoma** ocorre principalmente nas áreas do corpo mais expostas ao sol, como rosto, pescoço e orelhas. Apresenta-se como:

- Manchas na pele que coçam, ardem, descamam ou sangram.
- Feridas que não cicatrizam em quatro semanas.



Câncer: **INFORMAÇÃO**
pode **SALVAR VIDAS**

DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br

www.inca.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA.

Comunicação Social - INCA / 2017



Câncer de pele:
Vamos falar sobre isso?



O **melanoma** pode aparecer em qualquer parte do corpo, na pele ou mucosas, na forma de manchas, pintas ou sinais. Para ajudar a identificá-las, existe a regra do **ABCDE**:

	benigno	maligno
A ssimetria (formato)	 simétrico	 assimétrico
B ordas	 bordas regulares	 bordas irregulares
C or	 uma cor só	 mais de uma cor
D íâmetro (tamanho)	 menor que 6mm*	 maior que 6mm
E volução	 mudança rápida na aparência (tamanho, forma, cor ou espessura).	

*tamanho da largura de um lápis

Portanto, é importante conhecer seu corpo e ficar atento a **qualquer** mudança ou anormalidade **na sua pele**.

Ao perceber qualquer alteração suspeita na pele, consulte um médico.

Quais são os principais fatores que aumentam o risco de câncer de pele?

- Exposição prolongada e repetida ao sol (raios ultravioletas - UV), principalmente na infância e adolescência.
- Ter pele e olhos claros, com cabelos ruivos ou loiros, ou ser albino.
- Ter história familiar ou pessoal de câncer de pele.

 O sol é bom para a saúde, mas, em excesso, pode provocar envelhecimento precoce, lesões nos olhos e câncer de pele.

Como se proteger do câncer de pele?



1. Evitar exposição prolongada ao sol entre 10h e 16h.
2. Procurar lugares com sombra.
3. Usar proteção adequada, como roupas, bonés ou chapéus de abas largas, óculos escuros com proteção UV, sombrinhas e barracas.
4. Aplicar na pele, antes de se expor ao sol, filtro (protetor) solar com fator de proteção 15, no mínimo.
5. Usar filtro solar próprio para os lábios.



É importante lembrar que:

Qualquer pessoa pode desenvolver câncer de pele, mas aquelas com pele muito clara, albinas, com vitiligo ou em tratamento com imunossupressores, são mais sensíveis ao sol.

Em dias nublados, também é importante o uso de proteção.

As tatuagens podem esconder lesões, portanto, merecem atenção.

É necessário reaplicar o filtro solar a cada duas horas, durante a exposição solar, bem como após mergulho ou grande transpiração. Mesmo filtros solares "à prova d'água" devem ser reaplicados.